

GÊNERO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

uma análise bibliométrica da participação feminina no Brasil

GENDER AND THE ORGANIZATION OF SCIENTIFIC INFORMATION

a bibliometric analysis of female participation in Brazil

Monique Santiago

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG

E-mail: msantiago@cefetmg.br

Thiago Magela Rodrigues Dias

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG

E-mail: thiagomagela@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5057-9936>

Patrícia Mascarenhas

Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG

E-mail: patriciamdias@gmail.com

RESUMO

A análise da participação feminina na ciência constitui um tema central para a compreensão das dinâmicas de produção e organização do conhecimento científico. Este estudo investiga, sob uma perspectiva bibliométrica, a atuação de pesquisadoras doutoras no sistema científico brasileiro, utilizando como fonte de dados os currículos da Plataforma Lattes. A partir da construção de um conjunto representativo de doutoras com identificação de gênero, foram examinados indicadores relacionados à produção científica, atividades de orientação, áreas de atuação e padrões de colaboração. Os resultados evidenciam crescimento expressivo da participação feminina ao longo do tempo, porém revelam também assimetrias estruturais na distribuição da produção científica e na inserção em determinadas áreas do conhecimento. Observa-se ainda uma concentração significativa da produção em um grupo reduzido de pesquisadoras e diferenças na intensidade das redes de colaboração. O estudo contribui para o avanço das análises sobre gênero e ciência ao fornecer evidências empíricas em larga escala, destacando implicações para a formulação de políticas científicas voltadas à equidade e à organização da informação científica no Brasil.

Palavras-chave: Mulheres na ciência, Bibliometria, Organização da informação científica, Plataforma Lattes, Gênero e ciência.

ABSTRACT

The analysis of women's participation in science is central to understanding the dynamics of scientific knowledge production and organization. From a bibliometric perspective, this study investigates the activities of female researchers with doctorates in the Brazilian scientific system, using curricula vitae from the Lattes Platform as its data source. After constructing a representative dataset of female doctorate holders with gender identification, indicators related to scientific output, supervision activities, fields of activity, and collaboration patterns were examined. The results show substantial growth in women's participation over time, but also reveal structural asymmetries in the distribution of scientific output and in their participation in certain fields of knowledge. A significant concentration of output among a small group of researchers and differences in the intensity of collaboration networks are also observed. The study advances analyses of gender and science by providing large-scale empirical evidence, highlighting implications for the formulation of science policies aimed at equity and the organization of scientific information in Brazil.

Keywords: Women in science, Bibliometrics, Scientific information organization, Lattes Platform, Gender and science.

REFERÊNCIAS

LANE, J. Let's make science metrics more scientific. **Nature**, Nature Publishing Group, v. 464, n. 7288, p. 488, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/464488a>>. Acesso em: 10 mar. 2026.

LETA, J. Mulheres na ciência brasileira: desempenho inferior? **Revista Feminismos**, v. 2, n. 3, p. 139–152, Set.–Dez. 2014.

MEDEIROS, T. D.; HOPPEN, N. H. F.; VANZ, S. A. de S. A produção científica sobre estudos de gênero no repositório digital da ufrgs. **BIBLOS**, v. 34, n. 2, 2020. Disponível em: <<<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102902>>>.

SILVA, F. F.; RIBEIRO, P. R. C. Trajetórias de mulheres na ciência: “ser cientista” e “ser mulher”. **Ciência & Educação**, v. 20, n. 2, p. 449–466, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1516-73132014000200012>>. Acesso em: 26 mar. 2019.